
Suporte a Funções

- **Endereço de retorno** é o endereço da instrução **após** a instrução que muda o fluxo de execução (jal)
- endereço de retorno só é conhecido em tempo de execução
- no MIPS o endereço de retorno é sempre armazenado em \$31
- a chamada de função no MIPS é
jal EnderDaFunção # jump-and-link \$31 ← PC+4
que faz o salto e carrega o endereço de retorno (PC+4) em \$31.
- a última instrução da função deve ser
jr \$31 # jump-register PC ← \$31
cujo efeito é copiar o conteúdo de \$31 para o PC,
retornando para a instrução **seguinte à invocação = (PC+4)**

Suporte a Funções – exemplo

```
main:
    ...
2000: jal 8000          # salva o ender de retorno em $31
2004: add r16,r14,r2    # ESTE é o ender de retorno de B()
    ...
B:
8000: sw r5,0(sp)
    ...
    jr $31             # salta para endereço de retorno
```

Suporte a Funções – convenções

- Uma função deve salvar em memória registradores que modifica e que são usados pela função que a invocou
- A estrutura de dados onde os registradores são salvos é uma *pilha*
- \$31 deve ser salvo na pilha antes que outra função seja invocada
- convenções do MIPS:
 - * **caller save**: quem salva os registradores é quem chama
 - * **callee save**: quem salva os registradores é a função chamada
 - * endereço de retorno (return address) é \$31 (ra) hw
 - * apontador de pilha (stack pointer) é \$29 (sp) sw
 - * montador usa \$4..\$7 para passar 4 parâms em regs a0-a3 sw
 - * 5º argumento e seguintes na pilha, antes de chamar função sw
 - * valores são retornados em \$2 e \$3 v0,v1 sw
 - * regs \$26 e \$27 reservados para sistema operacional k0,k1 sw

Uso de Registradores e Valores em funções

preservados		destruídos	
s0..s7	salvados	t0..t9	temporários
sp	apontador de pilha	a0..a3	argumentos
ra	endereço de retorno	v0..v1	resultados
gp	<i>global pointer</i>	k0..k1	usados pelo SO
		at	<i>assembler temporary</i>
	pilha acima do sp		pilha abaixo do sp

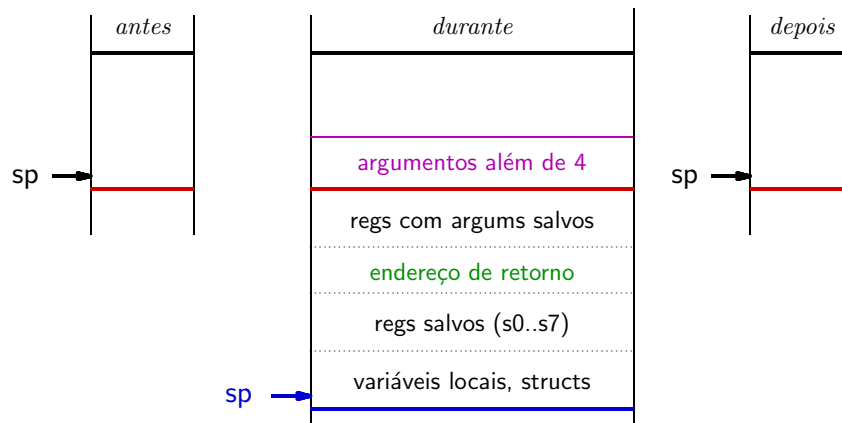
Uso da pilha: quem chama salva XOR chamado salva nunca mistura

Se início de $f()$ move sp de $-8n$ posições,

então final de $f()$ deve mover sp de $+8n$ posições

senão código não pode ser ligado e viola princípio de modularidade

Registro de ativação



Complicações de C

Como é codificada esta chamada de função da linguagem C?

```
k = fun(4, 16*x, gun(y,z,w), p, q*r, x*y, s/2);
```

Uso repetido de registradores

Onde são armazenadas as distintas cópias de r18, r19 e r20?

```
main() {                                # x,y,z -> r18,r19,r20
    ...
    x = y - z;                          sub r18, r19, r20
    ...
    x = B(y, z);                        move a0, r19
                                         move a1, r20
                                         jal B
                                         move r18, v0
    ... }

int B(p, q) {                            # p,q,r -> r18,r19,r20
    ...
    p = q & w;                          and a0, ...
    q = p | u;                          or a1, ...
    r = C(p,q);                        jal C
                                         move r20, v0
    ... }

int C(x,y) {                            # a,b -> r18,r19
    ...
    a = x + y + b;                      add r18, a0, a1
    ... }                              add r18, r18, r19
```

Funções Aninhadas – pilha

<i>programa C</i>	<i>PILHA</i>	<i>inicial</i>	0xf000 0004
main() {	main()x = \$8		0xf000 0000
...	y = \$9		0xffff fffc
x = y - z;	z = \$10		0xffff fff8
...			
x = B(y, z);			
...			
}			
int B(p, q) {	B()	w	0xffff fff4
...		u	0xffff fff0
p = q & w;		p = \$8	0xffff ffec
q = p u;		q = \$9	0xffff ffe8
r = C(p);		r = \$10	0xffff ffe4
...		ra	0xffff ffe0
return();			
}			
int C(x) {	C()	a	0xffff ffdc
...		x = \$8	0xffff ffd8
x = a + 5;		ra	0xffff ffd4
...; return(x); }			

Funções Aninhadas – código

```
main: ...
    jal    B                # salta, guarda end de retorno em $31
    add    $16, $14, $2     # ESTE é o endereço de retorno de B()
    ...
B:    addiu $29, $29, -12    # ajusta SP para empilhar 3 pals
    sw     $31, 0($29)      # empilha end para retornar a main()
    sw     $16, 4($29)      # empilha $16 e $17
    sw     $17, 8($29)
    jal    C                # salta, guarda end de retorno em $31
    add    $4, $5, $2       # ESTE é o endereço de retorno de C()
    ...
    lw     $31, 0($29)      # re-carrega end para retornar a main()
    lw     $16, 4($29)      # des-empilha $16 e $17
    lw     $17, 8($29)
    addiu  $29, $29, 12     # ajusta stack-pointer
    jr     $31              # retorna para main() (ou outra)
    ...
C:    add    $16, ...       # função folha, não salva $31
    ...                  # não chama outra função
    jr     $31              # retorna para B() (ou outra)
```

Funções Recursivas – exemplo

Codifique e simule a execução e a pilha de:

```
1  int fat(int n) { // como é o registro de ativação
2      if (n==0)    // desta função?
3          return 1;
4      else
5          return (n * fat(n-1));
6  }
```

```
fat(4)  4·fat(3)                                desenrola enquanto  $n \neq 0$ 
fat(3)   3·fat(2)
fat(2)   2·fat(1)
fat(1)   1·fat(0)
fat(0)   1       $n = 0$ : reenrola
fat(1)   1·1
fat(2)   2·1
fat(3)   3·2
fat(4)  4·6
```

Mais um exemplo (i)

```
1  typedef struct tripla {
2      int x,y,z;
3  } triplaT;
4  int r;
5  triplaT V[1024];
6      ...
7      r = reduz(V, 1024);
8      ...
```

Mais um exemplo (ii)

```
1  int reduz( triplaT *V, int vSz ) {
2      int i = a = 0;
3      while (i < vSZ) {
4          V[i].z = V[i].x + V[i].y;
5          i *= 2;
6          a += V[i].z;
7      }
8      return(a);
9  }
```
